

## ■ DOSSIÊ - ARTIGOS

### ■ O Inventário social, histórico e cultural e o Projeto Político Pedagógico: Instrumentos basilares para a organização do trabalho pedagógico e na construção da identidade das Escolas do Campo

 Sérgio de Oliveira Souza \*

**Resumo:** Este artigo apresenta o estudo da inter-relação existente entre o Inventário Social, Histórico e Cultural e o Projeto Político Pedagógico - PPP como instrumentos basilares para a organização do trabalho pedagógico no contexto das Unidades Escolares do Campo, da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Adotou-se como metodologia a Análise Documental. Ao se analisar os PPP publicados no Site da SEEDF, sob a óptica da Educação do Campo, como política e princípio, bem como à luz dos documentos normativos da educação do Distrito Federal, constatou-se que ambos os instrumentos, fundamentais para a construção da identidade da Escola do Campo e para o planejamento e gestão do trabalho pedagógico, têm sido trabalhados a partir das diferentes realidades e dimensões que caracterizam as Unidades Escolares do Campo, porém, nem sempre com as devidas adequações técnicas e com a devida seriedade que o normativo exige e que os postulados teóricos consideram como fundamentais.

**Palavras-chave:** Inventário Social, Histórico e Cultural. Projeto Político Pedagógico. Escolas do Campo. Identidade. Planejamento. Gestão.

---

\* Sérgio de Oliveira Souza é mestre em Geografia pela Universidade de Brasília - UnB (2003), especialista em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (2001). Atua na Diretoria de Educação do Campo, Direitos Humanos e Diversidade - DCDHD da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF. Contato: sergios.sergios@gmail.com.

## Introdução

O Projeto Político Pedagógico é um dos principais documentos para o planejamento e gestão do trabalho pedagógico, por ser o documento que expressa a realidade da comunidade escolar e orienta as práticas pedagógicas e administrativas da escola, em sintonia com o marco normativo educacional. Da mesma forma, o Inventário Social, Histórico e Cultural constitui-se em ferramenta (CALDART, 2016) para levantamento e registro organizado de aspectos materiais e imateriais de uma determinada realidade e, ao mesmo tempo, uma proposta pedagógica (DISTRITO FEDERAL, 2016) fundamental no reconhecimento dos elementos indispensáveis para a construção da identidade da unidade escolar, em especial a Escola do Campo, portanto, constituindo-se também em instrumento essencial para a organização do trabalho pedagógico. Sendo a Escola do Campo o lugar de concepção, realização e avaliação do trabalho pedagógico voltado para os sujeitos do campo, é necessário que a organização das ações ocorra com base na realidade em que se insere, bem como naquilo que os atores dessa comunidade expressam. Para tanto, é imprescindível que o Projeto Político Pedagógico esteja alinhado, mais que isso, embasado no Inventário Social, Histórico e Cultural.

### Análise documental dos Projetos Políticos Pedagógicos das Escolas do Campo da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal

Ao considerar-se a análise documental dos Projetos Políticos Pedagógicos, o que se propõe é compreender em que medida esse documentos apresentam as evidências esperadas em relação ao proposto no marco normativo da SEEDF relacionado à Educação do Campo, destacadamente o proposto no *Currículo em Movimento* e na *Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas*.

A análise documental partiu da seleção primária dos Projetos Políticos Pedagógicos - 2018 encaminhados para publicação, e num segundo momento, a partir da identificação dos documentos deu-se início à depuração ou análise qualitativa do conteúdo observando os elementos que indicavam o alinhamento aos princípios (BRASIL, 2010) e à política da Educação do Campo (BRASIL, 2002), - tais como registros escritos ou documentais dos estudos a respeito da diversidade e do efetivo protagonismo das crianças, dos jovens e dos adultos do campo na construção da qualidade social da vida individual e coletiva da comunidade no território no qual a Unidade Escolar está situada, na organização do ensino, na diversidade cultural e nos processos de interação e transformação do campo, bem como na gestão democrática -, a relação com Inventário Social, Histórico e Cultural na construção da identidade da escola, e também o devido cuidado técnico/metodológico e o respeito ao marco normativo.

No processo de seleção primária dos Projetos Políticos Pedagógicos - 2018 encaminhados para publicação, o primeiro passo na pesquisa consistiu em selecionar os documentos a partir da distribuição geográfica dentro do território do Distrito Federal, tendo como referência as Coordenações Regionais de Ensino. No segundo momento, a proposta foi atender ao

objetivo principal da pesquisa, ou seja, investigar quais Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, situadas na cidade e no campo, evidenciam o alinhamento aos princípios e à política da Educação do Campo e a inter-relação existente entre o Inventário Social, Histórico e Cultural e o Projeto Político Pedagógico - PPP como instrumentos basilares para a organização do trabalho pedagógico e para a construção da identidade das Escolas do Campo da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, à luz do marco normativo da Educação do Campo, perscrutando as evidências escritas e documentais apresentadas pelas Unidades Escolares em seus Projetos Políticos Pedagógicos.

### Os Referenciais da Construção Identitária da Escola do Campo

Ao tratar da natureza processual do Projeto Político Pedagógico, Veiga (2010) destaca que:

Para nortear a organização do trabalho da escola, a primeira ação fundamental é a construção do projeto político-pedagógico. Concebido na perspectiva da sociedade, da educação e da escola, ele aponta um rumo, uma direção, um sentido específico para um compromisso estabelecido coletivamente. Ao ser claramente delineado, discutido e assumido coletivamente, o projeto constitui-se como processo e, ao fazê-lo, reforça o trabalho integrado e organizado da equipe escolar, assumindo sua função de coordenar a ação educativa da escola para que ela atinja o seu objetivo político-pedagógico. (VEIGA, 2010, p. 1)

Por estar inserida num contexto de interação social de diversidade, a construção da identidade da escola ocorre de maneira dinâmica e permanente. Portanto, a identidade da escola, em especial a identidade da Escola do Campo, tem sua construção no meio social no qual ela está inserida, considerando-se a realidade vivida, estabelecida pelas relações sociais entre os sujeitos e as instituições que atuam no território. Tendo como respaldo o disposto nas *Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo*, especificamente no parágrafo único do artigo 2º:

[...] a identidade das escolas do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais em defesa de projetos que associem as soluções exigidas por essas questões à qualidade social da vida coletiva no País. (BRASIL, 2002, p. 1)

Ou seja, o que as *Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo* propõem é que a identidade da Escola do Campo seja construída a partir da realidade vivida pelos sujeitos, no território no qual estão inseridos, levando-se em conta seus saberes, as instituições presentes nesse território e os movimentos sociais.

Da mesma forma, no que se referem às propostas pedagógicas das Escolas do Campo as *Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo* pontuam no artigo 5º e em seu parágrafo único:

[...] propostas pedagógicas das escolas do campo, respeitadas as diferenças e o direito à igualdade e cumprindo imediata e plenamente o estabelecido nos artigos 23, 26 e 28 da Lei 9.394, de 1996, contemplarão a diversidade do campo em todos os seus aspectos: sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia.

Parágrafo único. Para observância do estabelecido neste artigo, as propostas pedagógicas das escolas do campo, elaboradas no âmbito da autonomia dessas instituições, serão desenvolvidas e avaliadas sob a orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e a Educação Profissional de Nível Técnico. (BRASIL, 2002, p. 1)

Nesse sentido, Veiga (2010) alerta que na construção do Projeto Político Pedagógico, tendo como base a Gestão Democrática, o que se procura é a organização do trabalho pedagógico “que desvele os conflitos e as contradições, busque eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando pessoal e racionalizado da burocracia e permitindo as relações horizontais no interior da escola”, e que ao dar uma nova identidade à escola, contemple a questão da qualidade do ensino, no sentido da inovação, tanto na organização do trabalho pedagógico quanto na gestão da escola, o que implica repensar a estrutura de poder, valorizando a participação e o protagonismo de toda a comunidade presente no território no qual a escola está inserida.

Por outro lado, o *Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2014b)*, em seus *Pressupostos Teóricos*, postula o seguinte caminho a ser seguido pelas Escolas do Campo:

1. Realizar um conjunto de inventários sobre a realidade atual, com o objetivo de identificar as fontes educativas do meio. Como a vida não é a mesma em todo lugar, os inventários precisam ser elaborados por cada escola, convertendo-a, assim, “em uma pequena instituição que pesquisa e produz conhecimento de caráter etnográfico sobre seu entorno, sua realidade atual, apropriando-se, portanto, de sua materialidade, da vida, da prática social” (FREITAS, 2010 apud DISTRITO FEDERAL, 2014b, p. 49)

2. O inventário deve identificar as lutas sociais e as principais contradições vivenciadas na vida local, nacional e mundial; as formas de organização e de gestão dentro e fora da escola em nível local, nacional e mundial; as fontes educativas disponíveis na vida local, no meio, de caráter natural, histórico, social e cultural, incluindo a identificação das variadas agências educativas existentes no meio social local; as formas de trabalho socialmente úteis. (DISTRITO FEDERAL, 2014b, p. 49)

No mesmo trecho, dos *Pressupostos Teóricos*, do *Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal* temos uma atenção especial ao momento do planejamento no qual são apresentados os níveis de abordagem da realidade do território no qual a Escola do Campo está inserida, com a preocupação de que sua autonomia e seus vínculos com o território sejam garantidos:

Este Currículo é o primeiro passo do caminho proposto, para que seja possível elaborar, a partir dos projetos político-pedagógicos das escolas, os Complexos de Estudos, sem ferir as Diretrizes Curriculares Nacionais. Esse processo deverá ocorrer em dois níveis: no primeiro, para o conjunto de escolas do campo do DF e no segundo nível, para a escola no

local. O planejamento ocorrerá no âmbito de cada escola, garantindo sua autonomia e sua vinculação a seu meio local e regional. (DISTRITO FEDERAL, 2014b, p. 50)

Com base nessas referências estabeleceu-se, em julho de 2018, o processo de análise documental dos Projetos Políticos Pedagógicos encaminhados para publicização no site da SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2018). O objetivo principal da análise documental era identificar as Unidades Escolares do Campo que apresentavam em seus Projetos Políticos Pedagógicos alinhamento aos princípios da Educação do Campo, bem como se o processo de construção do documento ocorreu a partir do Inventário Social, Histórico e Cultural.

Na apresentação da *Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas* da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal o objetivo do documento tem sua definição explicitada como sendo de “contribuir para que o PPP seja construído coletivamente, fomentando as propostas que são diversas pela especificidade de cada escola” e nele são definidos os parâmetros e são apresentados os passos para a construção do Projeto Político Pedagógico, a saber: a organização inicial para a elaboração coletiva do PPP e a formação e composição da Comissão Organizadora da construção coletiva; e os movimentos de construção do documento: o diagnóstico da escola e de seu território; as concepções que fundamentam as práticas pedagógicas e administrativas na escola; a discussão e elaboração do Plano de Ação e; a estrutura do PPP. (DISTRITO FEDERAL, 2014a, pp. 13-29).

### Os Projetos Políticos Pedagógicos das Escolas do Campo da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal

Portanto, na análise documental dos Projetos Políticos Pedagógicos os parâmetros adotados estão relacionados com as evidências presentes no documento, do processo de elaboração do documento e como ocorreu, se de forma coletiva ou não. Também são considerados na análise os registros do diagnóstico da escola e de seu território, as concepções que fundamentam as práticas pedagógicas e administrativas na escola, o Plano de Ação e a estrutura do PPP, além, é claro, se há alinhamento aos princípios da Educação do Campo, e se o processo de construção do documento ocorreu a partir do Inventário Social, Histórico e Cultural.

As primeiras Unidades Escolares a terem seus Projetos Políticos Pedagógicos analisados, foram aquelas ligadas à Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia. Conforme evidenciado no *Demonstrativo dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Escolas do Campo da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia* (Quadro 1), do total das 12 Escolas do Campo, daquela Coordenação Regional de Ensino, somente sete Unidades Escolares apresentaram, em seus Projetos Políticos Pedagógicos, indícios de que havia um alinhamento em construção com a política da Educação do Campo e aos seus princípios, sendo que, as demais Escolas do Campo, no total de cinco Unidades Escolares, não apresentaram evidências textuais ou documentais de que tivesse dado, ao menos, início ao processo de aproximação à política e aos princípios da Educação do Campo, o que, para

Quadro 1. Demonstrativo dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Escolas do Campo da Coordenação Regional de Ensino de Brasília

DEMONSTRATIVO DOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS (PPP) DAS ESCOLAS DO CAMPO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL					
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO	Nº	PPP ALINHADO À EDUCAÇÃO DO CAMPO	PPP ALINHADO AO INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO E CULTURAL	PPP NÃO ALINHADO À EDUCAÇÃO DO CAMPO	PPP PENDENTES
BRASÍLIA	1			X	
	2			X	
	3	X			
	4			X	
	5	X			
	6	X			
	7	X			
	8	X			
	9	X			
	10			X	
	11			X	
	12	X			
TOTAL	7	0	5	0	

Fonte: Pesquisa junto à SEEDF.

fins dessa pesquisa, caracterizava o não alinhamento. Destaque-se também que, em nenhum dos 12 Projetos Políticos Pedagógicos apresentados pelas Escolas do Campo de Brasília, e analisados no estudo, foram apresentadas evidências do Inventário Social, Histórico e Cultural, denotando fragilidade no processo de construção identitária das escolas, no sentido de atendimento ao proposto no *Currículo em Movimento*, nas relações com os sujeitos do campo e com as instituições presentes no território.

Os Projetos Políticos Pedagógicos das Unidades Escolares ligadas à Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, conforme evidenciado no *Demonstrativo dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Escolas do Campo da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal – Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia* (Quadro 2) totalizaram cinco Escolas do Campo, das quais, quatro Unidades Escolares apresentaram, em seus Projetos Políticos Pedagógicos, sinais de alinhamento à política da Educação do Campo e aos seus princípios, sendo que, duas dessas Unidades Escolares apresentaram evidências textuais ou documentais de que estão em processo de construção do Inventário Social, Histórico e Cultural, aprofundando a aproximação com política da Educação do Campo e seus princípios, o que, para fins dessa pesquisa, ficou caracterizado o alinhamento. Destaque-se também que, das cinco Unidades Escolares ligadas à Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, somente uma Unidade Escolar não atendeu à solicitação de encaminhamento de seu Projeto Político Pedagógico para publicação pela SEEDF, até a data de conclusão de pesquisa (21 de agosto de 2018), sendo o mesmo, apontado como pendente no processo da análise documental.

Ao analisar-se os Projetos Políticos Pedagógicos das Unidades Escolares ligadas à Coordenação Regional de Ensino do Gama, conforme apresentado no *Demonstrativo dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Escolas do Campo da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal – Coordenação Regional de Ensino do Gama* (Quadro 3), do total das sete Escolas do

Quadro 2. Demonstrativo dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Escolas do Campo da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

DEMONSTRATIVO DOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS (PPP) DAS ESCOLAS DO CAMPO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL					
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO	Nº	PPP ALINHADO À EDUCAÇÃO DO CAMPO	PPP ALINHADO AO INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO E CULTURAL	PPP NÃO ALINHADO À EDUCAÇÃO DO CAMPO	PPP PENDENTES
CEILÂNDIA	1	X	X		
	2	X	X		
	3	X			
	4	X			
	5				X
TOTAL	4	2	0	1	

Fonte: Pesquisa junto à SEEDF.

Quadro 3. Demonstrativo dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Escolas do Campo da Coordenação Regional de Ensino do Gama

DEMONSTRATIVO DOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS (PPP) DAS ESCOLAS DO CAMPO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL					
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO	Nº	PPP ALINHADO À EDUCAÇÃO DO CAMPO	PPP ALINHADO AO INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO E CULTURAL	PPP NÃO ALINHADO À EDUCAÇÃO DO CAMPO	PPP PENDENTES
GAMA	1	X			
	2	X		X	
	3	X			
	4				X
	5	X			
	6	X	X		
	7	X	X		
TOTAL	7	5	2	2	0

Fonte: Pesquisa junto à SEEDF.

Campo que encaminharam somente cinco Unidades Escolares apresentaram, em seus Projetos Políticos Pedagógicos, evidências de alinhamento à política da Educação do Campo e aos seus princípios, sendo que, as demais Escolas do Campo, no total de duas Unidades Escolares, não apresentaram evidências textuais ou documentais de que tivessem dado, ao menos, início ao processo de aproximação à política e aos princípios da Educação do Campo, o que, para fins dessa pesquisa, ficou caracterizado o não alinhamento. Porém, dos cinco Projetos Políticos Pedagógicos considerados como alinhados à Educação do Campo, dois indicavam o Inventário Social, Histórico e Cultural, como referencial no processo de construção identitária das escolas.

Conforme registrado no *Demonstrativo dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Escolas do Campo da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal – Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante* (Quadro 4), do total das três Escolas do Campo que encaminharam o Projeto Político Pedagógico, somente duas Unidades Escolares apresentaram evidências de alinhamento à política da Educação do Campo e aos seus princípios, sendo que uma das Unidades Escolares, não apresentou evidências textuais ou documentais de que tivesse dado, ao menos, início ao processo de aproximação à política e aos princípios da Educação do Campo, o que, para fins dessa pesquisa, caracteriza o não alinhamento. No entanto, dos dois Projetos Políticos Pedagógicos considerados como alinhados à Educação do Campo, um indicava o Inventário Social, Histórico e Cultural, como referencial no processo de construção identitária das escolas, nas relações com os sujeitos do campo e com as instituições presentes no território, caracterizando avanços no processo de organização do trabalho pedagógico, no sentido de que esse trabalho estava sendo balizado nos princípios da Educação do Campo.

Da mesma forma, na análise documental dos Projetos Políticos Pedagógicos das Unidades Escolares ligadas à Coordenação Regional de Ensino do Paranoá, conforme evidenciado no *Demonstrativo dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Escolas do Campo da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal*

Quadro 4. Demonstrativo dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Escolas do Campo da Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante

DEMONSTRATIVO DOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS (PPP) DAS ESCOLAS DO CAMPO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL					
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO	Nº	PPP ALINHADO À EDUCAÇÃO DO CAMPO	PPP ALINHADO AO INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO E CULTURAL	PPP NÃO ALINHADO À EDUCAÇÃO DO CAMPO	PPP PENDENTES
NÚCLEO BANDEIRANTE	1	X	X		
	2	X			
	3				X
TOTAL	3	2	1	1	0

Fonte: Pesquisa junto à SEEDF.

Quadro 5. Demonstrativo dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Escolas do Campo da Coordenação Regional de Ensino do Paranoá

DEMONSTRATIVO DOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS (PPP) DAS ESCOLAS DO CAMPO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL						
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO	Nº	PPP ALINHADO À EDUCAÇÃO DO CAMPO	PPP ALINHADO AO INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO E CULTURAL	PPP NÃO ALINHADO À EDUCAÇÃO DO CAMPO	PPP PENDENTES	
PARANOÁ	1	X				
	2	X				
	3	X				
	4	X				
	5	X				
	6	X				
	7	X				
	8	X				
	9				X	
	10	X				
	11	X				
	12	X				
	13	X				
	14	X		X		
TOTAL	13		2	1	0	

Fonte: Pesquisa junto à SEEDF.

– *Coordenação Regional de Ensino do Paranoá* (Quadro 5), do total das 14 Escolas do Campo que encaminharam 13 Unidades Escolares apresentaram, em seus Projetos Políticos Pedagógicos, evidências de alinhamento à política da Educação do Campo e aos seus princípios, sendo que uma das Unidades Escolares, não apresentou evidências textuais ou documentais de que tivesse dado, ao menos, início ao processo de aproximação à política e aos princípios da Educação do Campo, o que, para fins dessa pesquisa, caracteriza o não alinhamento. Porém, dos 13 Projetos Políticos Pedagógicos considerados como alinhados à Educação do Campo, dois indicavam o Inventário Social, Histórico e Cultural, como referencial no processo de construção identitária das escolas.

Quanto aos Projetos Políticos Pedagógicos das Unidades Escolares ligadas à Coordenação Regional de Ensino de Planaltina, conforme evidenciado no *Demonstrativo dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Escolas do Campo da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal – Coordenação Regional de Ensino de Planaltina* (Quadro 6), do total das 20 Escolas do Campo, 14 Unidades Escolares apresentaram, em seus Projetos Políticos Pedagógicos, evidências de alinhamento à política da Educação do Campo e aos seus princípios, sendo que desses quatorze Projetos Políticos Pedagógicos considerados como alinhados à Educação do Campo, um indicava o Inventário Social, Histórico e Cultural, como referencial no processo de construção identitária da escola. Porém, do total de 20 dos Projetos Políticos

Quadro 6. Demonstrativo dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Escolas do Campo da Coordenação Regional de Ensino de Planaltina

DEMONSTRATIVO DOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS (PPP) DAS ESCOLAS DO CAMPO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL					
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO	Nº	PPP ALINHADO À EDUCAÇÃO DO CAMPO	PPP ALINHADO AO INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO E CULTURAL	PPP NÃO ALINHADO À EDUCAÇÃO DO CAMPO	PPP PENDENTES
PLANALTINA	1				X
	2	X			
	3	X			
	4				X
	5				X
	6	X			
	7	X			
	8	X			
	9	X			
	10	X		X	
	11	X			
	12	X			
	13	X			
	14				X
	15				X
	16	X			
	17	X			
	18	X			
	19	X			
	20				X
TOTAL	14		1	5	1

Fonte: Pesquisa junto à SEEDF.

Pedagógicos das Unidades Escolares ligadas à Coordenação Regional de Ensino de Planaltina, cinco não apresentaram evidências textuais ou documentais de que tivessem dado, ao menos, início ao processo de aproximação à política e aos princípios da Educação do Campo, o que, para fins dessa pesquisa, caracteriza o não alinhamento, e uma Unidade Escolar não atendeu à solicitação de encaminhamento de seu Projeto Político Pedagógico para publicação pela SEEDF, até a data de conclusão de pesquisa (21 de agosto de 2018), sendo o mesmo, caracterizado como pendente no processo da análise documental.

Conforme evidenciado no *Demonstrativo dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Escolas do Campo da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal – Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria* (Quadro 7), a única Escola do Campo daquela CRE, o *Centro de Ensino Fundamental Sargento Lima*, apresentou em seu Projeto Político Pedagógico não somente as evidências de alinhamento à política da Educação do Campo e aos seus princípios, como também indicou o Inventário Social, Histórico e Cultural como referencial no processo de construção identitária da escola, nas relações com os sujeitos do campo e com as instituições presentes no território, caracterizando os avanços no processo de organização do trabalho pedagógico.

No entanto, na análise documental dos Projetos Políticos Pedagógicos das Unidades Escolares ligadas à Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião chama bastante atenção a situação revelada no *Demonstrativo dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Escolas do Campo da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal – Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião* (Quadro 8), pois, das quatro Escolas do Campo daquela CRE, unicamente o *Centro de Ensino Fundamental Nova Bethânia*, apresentou em seu Projeto Político Pedagógico não somente as evidências de alinhamento à política da Educação do Campo e aos seus princípios, como também indicou o Inventário Social, Histórico e Cultural, como referencial no processo de construção identitária da escola. No entanto, as outras três Unidades Escolares não atenderam à solicitação de encaminhamento de seus Projetos Políticos Pedagógicos para publicação pela SEEDF, até a data de conclusão de pesquisa (21 de agosto de 2018), sendo os mesmos, caracterizados como pendentes no processo da análise documental.

Finalmente, na análise documental dos Projetos Políticos Pedagógicos das Unidades Escolares ligadas à Coordenação

Quadro 7. Demonstrativo dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Escolas do Campo da Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria

DEMONSTRATIVO DOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS (PPP) DAS ESCOLAS DO CAMPO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL					
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO	Nº	PPP ALINHADO À EDUCAÇÃO DO CAMPO	PPP ALINHADO AO INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO E CULTURAL	PPP NÃO ALINHADO À EDUCAÇÃO DO CAMPO	PPP PENDENTES
SANTA MARIA	1	X	X		
	TOTAL	1	1	0	0

Fonte: Pesquisa junto à SEEDF.

Quadro 8. Demonstrativo dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Escolas do Campo da Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião

DEMONSTRATIVO DOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS (PPP) DAS ESCOLAS DO CAMPO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL					
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO	Nº	PPP ALINHADO À EDUCAÇÃO DO CAMPO	PPP ALINHADO AO INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO E CULTURAL	PPP NÃO ALINHADO À EDUCAÇÃO DO CAMPO	PPP PENDENTES
SÃO SEBASTIÃO	1	X	X		
	2				X
	3				X
	4				X
TOTAL	1	1	1	0	3

Fonte: Pesquisa junto à SEEDF.

Regional de Ensino de Sobradinho, conforme evidenciado no *Demonstrativo dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Escolas do Campo da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal – Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho* (Quadro 9), do total das 12 Escolas do Campo, sete Unidades Escolares apresentaram, em seus Projetos Políticos Pedagógicos, evidências de alinhamento à política da Educação do Campo e aos seus princípios, sendo que desses sete Projetos Políticos Pedagógicos considerados como alinhados à Educação do Campo, três indicaram o Inventário Social, Histórico e Cultural, como referencial no processo de construção identitária das escolas. Destaca-se, no entanto, que dos doze Projetos Políticos Pedagógicos das Unidades Escolares do Campo ligadas à Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho, três não apresentaram evidências textuais ou documentais de que tivessem dado, ao menos, início ao processo de aproximação à política e aos princípios da Educação do Campo, o que, para fins dessa pesquisa, caracteriza o não alinhamento, e outras duas não atenderam à solicitação de encaminhamento de seus Projetos Políticos Pedagógicos para publicação pela SEEDF, até a data de conclusão de pesquisa (21 de agosto de 2018), sendo os mesmos, caracterizados como pendentes no processo da análise documental.

Em síntese, conforme evidenciado no *Demonstrativo dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Escolas do Campo da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal* (Quadro 10), do total das nove Coordenações Regionais de Ensino com Escolas do Campo, e das 78 Escolas do Campo da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 54 Unidades Escolares apresentaram, em seus Projetos Políticos Pedagógicos, evidências de alinhamento à política da Educação do Campo e aos seus princípios, sendo que, desses cinquenta e quatro Projetos Políticos Pedagógicos considerados como alinhados à Educação do Campo, 13 apresentaram evidências de que o Inventário Social, Histórico e Cultural foi referência no processo de construção identitária da escola, nas relações com os sujeitos do campo e com as instituições presentes no território, caracterizando avanços no processo de organização do trabalho pedagógico, no sentido de que esse trabalho estava sendo balizado nos princípios da Educação do Campo.

Por outro lado, do total das setenta e oito Escolas do Campo da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 17 Unidades Escolares não apresentaram evidências textuais ou documentais de que tivessem dado, ao menos, início ao processo de aproximação à política e aos princípios da Educação do Campo, o que, para fins dessa pesquisa, caracteriza o não alinhamento, e

Quadro 9. Demonstrativo dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Escolas do Campo da Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho

DEMONSTRATIVO DOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS (PPP) DAS ESCOLAS DO CAMPO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL					
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO	Nº	PPP ALINHADO A EDUCAÇÃO DO CAMPO	PPP ALINHADO AO INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO E CULTURAL	PPP NÃO ALINHADO A EDUCAÇÃO DO CAMPO	PPP PENDENTES
SOBRADINHO	1	X	X		
	2	X			
	3	X			
	4	X	X		
	5	X			
	6			X	
	7			X	
	8				X
	9				X
	10	X	X		
	11			X	
	12	X			
TOTAL	14	3	5	3	

Fonte: Pesquisa junto à SEEDF.

outras 7 Unidades Escolares não atenderam à solicitação de encaminhamento de seus Projetos Políticos Pedagógicos de 2018, para publicação pela SEEDF, até a data de conclusão de pesquisa (21 de agosto de 2018), sendo os mesmos, caracterizados como pendentes no processo da análise documental (Ver no Apêndice Quadro 10, com demonstrativo dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Escolas do Campo da Coordenação Regional de Ensino de todo o Distrito Federal).

### Considerações Finais

Conclui-se assim, que tanto o Projeto Político Pedagógico quanto o Inventário Social, Histórico e Cultural, são instrumentos fundamentais para a construção da identidade da Escola do Campo, como também o são para o planejamento e gestão do trabalho pedagógico. Na análise documental o que ficou evidente é que esses instrumentos, nas diferentes Unidades Escolares, têm sido trabalhados em realidades e dimensões diferentes, o que é compreensível. Porém, o cuidado técnico e a devida seriedade no cumprimento do marco normativo e na abordagem dos postulados teóricos são fundamentais no sentido de deixar evidente, nesses instrumentos, que o trabalho pedagógico está voltado para a garantia e respeito da diversidade do campo em todos os seus aspectos: sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia, em função da pluralidade existente no território no qual a Escola do Campo está inserido.

Observou-se também, que as proposições para as Escolas do Campo previstas nos *Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal* **não foram** consideradas em sua plenitude. Os caminhos propostos, pelo *Currículo em Movimento*, em especial o de identificar as fontes educativas do meio e de identificar as lutas sociais e as principais contradições vivenciadas pelos sujeitos nas diferentes escalas geográficas, suas formas de organização e de gestão dentro e fora da escola, também em diferentes escalas geográficas, e as fontes educativas disponíveis na vida local, no meio, de caráter natural, histórico, social e cultural, incluindo a identificação dos diferentes atores sociais e das relações sociais que se estabelecem no território, estão ausente na maioria dos projetos, mesmo naqueles que tiveram o Inventário como referência.

De maneira geral, os Projetos Políticos Pedagógicos encaminhados para publicização, no ano de 2018, atenderam aos parâmetros propostos na *Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas*, no entanto, o cuidado técnico quanto à organização textual e à estrutura do documento, em muitos casos, não foi respeitado. Observou-se também, certo descuido em relação à atualização dos dados, bem como em relação ao referencial normativo e ao referencial teórico, muitas vezes não relacionado com as publicações normativas e documentos da SEEDF, em vigor.

Resta a recomendação de que, primeiramente em nível central, como ação estratégica, seja promovido e reiterada ampla divulgação e orientação quanto ao disposto na *Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas* bem como nos *Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de*

*Estado de Educação do Distrito Federal em relação à construção do Projeto Político Pedagógico, como também em relação a construção do Inventário Social, Histórico e Cultural, devido ao valor estratégico desses instrumentos para a identidade da Unidade Escolar, especialmente a Escola do Campo, como também para o planejamento e gestão do trabalho pedagógico; e em nível de Coordenação Regional de Ensino, também como ação estratégica, que se promovam ações colaborativas que visem garantir às Unidades Escolares as condições para o sucesso na construção e atualização desses instrumentos, monitorando*

*efetivamente os processos relacionados à execução dessas ações por parte da Unidade Escolar. Finalmente, no que compete à Unidade Escolar, quanto à construção do Projeto Político Pedagógico, como também em relação a construção do Inventário Social, Histórico e Cultural, recomenda-se que sejam observadas, de maneira criteriosa, o disposto na *Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas* bem como nos *Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal*.*

## Apêndice

Quadro 10. Demonstrativo dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das Escolas do Campo das Coordenações Regionais de Ensino do Distrito Federal

DEMONSTRATIVO DOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS (PPP) DAS ESCOLAS DO CAMPO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL						
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO	Nº	PPP ALINHADO À EDUCAÇÃO DO CAMPO	PPP ALINHADO AO INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO E CULTURAL	PPP NÃO ALINHADO À EDUCAÇÃO DO CAMPO	PPP PENDENTES	
BRAZLÂNDIA	1			X		
	2			X		
	3	X				
	4			X		
	5	X				
	6	X				
	7	X				
	8	X				
	9	X				
	10				X	
	11				X	
	12	X				
TOTAL	7	0	5	0		
GAMA	1	X				
	2			X		
	3	X				
	4			X		
	5	X				
	6	X	X			
	7	X	X			
TOTAL	5	2	2	0		
NÚCLEO BANDEIRANTE	1	X	X			
	2	X				
	3			X		
TOTAL	2	1	1	0		
PARANOÁ	1	X	X			
	2	X				
	3	X				
	4	X				
	5	X				
	6	X				
	7	X				
	8	X				
	9				X	
	10	X				
	11	X				
	12	X				
	13	X				
	14	X	X			
TOTAL	13	2	1	0		

continua

continuação

PLANALTIMA	1				X
	2	X			
	3	X			
	4			X	
	5			X	
	6	X			
	7	X			
	8	X			
	9	X			
	10	X	X		
	11	X			
	12	X			
	13	X			
	14			X	
	15			X	
	16	X			
	17	X			
	18	X			
	19	X			
	20			X	
TOTAL	14	1	5	1	
SÃO SEBASTIÃO	1	X	X		
	2				X
	3				X
	4				X
TOTAL	1	1	0	3	
SOBRADINHO	1	X	X		
	2	X			
	3	X			
	4	X	X		
	5	X			
	6			X	
	7			X	
	8				X
	9				X
	10	X	X		
	11			X	
	12	X			
TOTAL	14	1	5	1	
CEILÂNDIA	1	X	X		
	2	X			
	3	X	X		
	4	X			
	5				X
TOTAL	4	2	0	1	
SANTA MARIA	1	X	X		
	TOTAL	1	1	0	0
<b>CRE TOTAL:</b>	<b>9</b>		<b>13</b>	<b>17</b>	<b>7</b>
<b>UE TOTAL:</b>	<b>78</b>	<b>54</b>			

Fonte: Pesquisa junto à SEEDF.

### Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo**. Resolução nº 1, de 3 de abril de 2002. MEC: Brasília, 2002.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. **Decreto nº 7.352, de 04 de novembro de 2010**: dispõe sobre a política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA. Brasília, 2010. Em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7352.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7352.htm)>

CALDART, Roseli Salete, et al. **Inventário da Realidade**: guia metodológico para uso nas escolas do campo. Seminário: Educação em Agroecologia nas Escolas do Campo Veranópolis/RS (IEJC), 2016.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica**: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. SEEDF: Brasília, 2014a.



- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. Pressupostos Teóricos. SEEDF: Brasília, 2014b.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Proposta Didática para Construção de Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo da SEEDF**. SEEDF: Brasília, 2016.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. **Circular SEI-GDF nº 78/2018 – SEE/GAB/SUBEB**, de 22 de março de 2018. SEEDF: Brasília, 2018.
- FREITAS, L. C. **A escola única do trabalho**: explorando os caminhos de sua construção. Mimeo. Produzido para publicação nos Cadernos do ITERRA n.15, set. 2010 em 30/06/2010.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico da escola de ensino médio e suas articulações com as ações da Secretaria de Educação**. ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, 2010.